

## ANTE OFENSAS

"Porque vos digo que se a vossa justiça não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no Reino dos Céus." — JESUS. (*Mateus*, 5:20.)

A fim de atender à recomendação de Jesus — "amai-vos uns aos outros como eu vos amei" —, não te colocarás tão-somente no lugar do irmão necessitado de socorro material para que lhe comprehendas a indigência com segurança; situar-te-ás também na posição daquele que te ofende para que lhe percebas a penúria da alma, de modo a que lhe estendas o concurso possível.

\*

Habitualmente aquele que te fere pode estar nos mais diversos graus de dificuldade e perturbação.

Talvez esteja:

no clima de enganos lastimáveis dos quais se retinará, mais tarde, em penosas condições de arrependimento;  
sofrendo a pressão de constrangedores processos obsessivos;  
carregando moléstias ocultas;  
evidenciando propósitos infelizes sob a hipnose da ambição desregrada, de que se afastará, um dia, sob os desencantos da culpa;  
agindo com a irresponsabilidade decorrente da ignorância;  
satisfazendo a compulsões da loucura ou procedendo sem autocrítica, em aflitivo momento de provação.

Por isso mesmo, exortou-nos Jesus a amar os inimigos e a orar pelos que nos perseguem e caluniam. Isso porque somos inconseqüentes toda vez que passamos recibo a insultos e provocações com os quais nada temos que ver.

\*

Se temos o espírito pacificado no dever cumprido, a que título deixar a estrada real do bem, a fim de ouvir as sugestões das trevas nos despenha-deiros do mal? Além disso, se estamos em paz, à frente de irmãos nossos, envolvidos em sombra ou desespero, não seria justo nem humano agravar-lhes

o desequilíbrio com reações impensadas, quando os sãos, perante Jesus, são chamados a socorrer os doentes, com a sincera disposição de compreender e servir, aliviar e auxiliar.